

**DESENVOLVIMENTO DE XAMPU EM BARRA SUSTENTÁVEL UTILIZANDO
ATIVOS NATURAIS**

Liz Ragazzi Souza (lizragazzi@ufrj.br)

Erika Yoko Suzuki (erikayoko@ufrj.br)

O Brasil representa o quarto maior mercado consumidor mundial de produtos de higiene pessoal e cosméticos. A produção cosmética exige um alto consumo de água, além de produzir 10 mil poluentes orgânicos persistentes, os quais ficarão no ambiente ou acumulados no organismo, acarretando possíveis problemas à saúde e o desequilíbrio no ecossistema. Porém, nos últimos tempos surgiu a demanda de produtos contendo ingredientes de origem natural que ofereçam benefícios e que em todo o processo de produção siga um viés sustentável. O objetivo do presente trabalho foi desenvolver um xampu em barra, totalmente natural, que possua propriedades anti-idade. Para isso, após revisão bibliográfica, encontrou-se trabalhos os quais atestam o poder anti-idade dos ativos naturais: extrato de chá verde, óleo essencial de *Rosmarinus officinalis* (alecrim) e óleo de semente de abóbora. Com tal, foi feito estudo de formulação e adequação para desenvolver um xampu em barra natural com estes ativos, seguindo a dose terapêuticas descritas. Nas formulações de escolha foram realizados testes físico-químicos de controle de qualidade como: avaliação visual e características organolépticas, determinação de pH, teste de estabilidade da espuma, teste de rachadura, poder de limpeza, teste de hidratação e avaliação da estabilidade preliminar. Foram desenvolvidos três xampus, sendo que dois foram selecionados para

prosseguimento do trabalho devido ao estado sólido desejável. Os tensoativos naturais utilizados em uma formulação foram o cocoil isetionato de sódio e o cocoamidopropil betaína, na outra formulação de escolha foram utilizados os mesmos tensoativos supracitados e coco glucoside. Nos testes de características organolépticas e visuais foi observado que a cor foi levemente amarronzada, os xampus solidificaram de forma uniforme e o odor condizente ao óleo essencial de alecrim. O pH das duas formulações foi similar, com valores entre 5 e 6. No teste de espuma, não houve alteração na altura da espuma no tempo inicial para o final de 5 minutos. Em ambas formulações foram obtidas rachaduras de nível zero e a sujeira sintética aplicada nas mechas de cabelo foi completamente retirada no teste de poder de limpeza. Ambas formulações apresentaram uma tendência de aumento do nível de hidratação do cabelo em comparação ao controle contendo lauril éter sulfato de sódio. Os xampus desenvolvidos possivelmente têm a capacidade de provocar a retenção de água pelos cabelos. O teste de estabilidade preliminar das formulações demonstrou-se promissor, observando uma mudança notória apenas no aspecto. As formulações produzidas demonstraram características físico-químicas adequadas e promissoras para o uso como xampus em barra naturais com propriedades antiqueda. Estás descritas em literatura, que poderá ser avaliada futuramente.

Palavras-chave: cosméticos; xampu em barra; ativos naturais; antiqueda.